

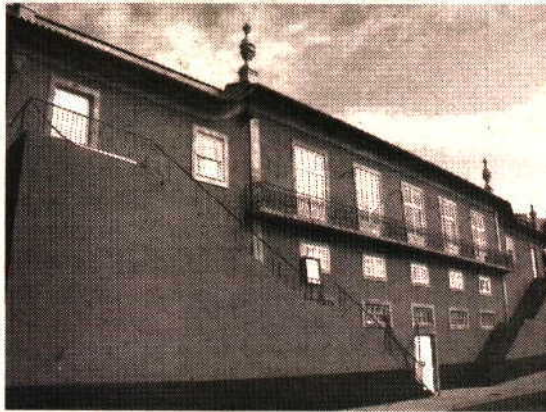
MUSEU DO DOURO DINAMIZA REGIÃO VINHATEIRA

O futuro Museu do Douro abrirá as portas em Dezembro, dotando finalmente a região de um espaço que servirá de memória viva do passado da Região Demarcada do Douro. O equipamento será um "catalisador na criação de coesões no orgulho regional" e visa "fomentar parcerias" entre os vários agentes e operadores da região "através da fixação da memória e da cultura", referiu o seu presidente, Fernando Maia Pinto.

O Museu do Douro deverá ter um impacto assinalável na região, criando uma âncora turística para o Douro. Como exemplo, Maia Pinto referiu que, "poderemos firmar acordos

com os operadores dos barcos turísticos que navegam o Douro para trazer os seus passageiros ao museu". Estão já em curso negociações nesse sentido. Uma vez que os pacotes de turismo são definidos com dois anos de antecedência, apenas em 2010 "começarão a surgir pacotes com o Museu do Douro como atractivo".

A inaugurar oficialmente a 14 de Dezembro, a sede do Museu do Douro resulta da reabilitação e reconversão da antiga Casa da Real Companhia Velha. A exposição de abertura será dedicada à figura de Joseph James Forrester, que desempenhou um papel fulcral no estudo e divulgação do Douro. A esta seguir-se-á uma exposição tendo o rio como tema e figura



central; uma terceira relativa à Companhia das Vinhas e do Vinho do Alto Douro Vinhateiro e uma quarta relacionada com a família Ferreira, esta de cariz transgeracional, sublinhando a importância e o papel que desempenhou ao longo dos séculos na região.

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt